

André Luiz Monteiro - Adeus Maceió

tom: D

Adeus Maceió
 Saudade que sinto!
 Se aperta o peito
 Não tem outro jeito
 Disfarço e minto

As suas águas murmuram canções de amor
 Guardam lembranças que os ventos não sopram mais
 Nelas as velas das embarcações
 Pintam um quadro emoldurando o ar
 Das suas lagoas que mais se parecem o mar
 Os seus coqueiros valseiam a beira-mar
 Como a Diana dançando o seu pastoril

0 pôr-do-sol espelhado no azul
 Das suas águas de doce e de sal
 Brinca nas ondas que fazem seu carnaval

Sua beleza transcende o que o olho vê
 Vem de um povo que teima em ser feliz
 É a quentura do seu coração
 Que torna tudo tão acolhedor
 Diz o poeta, simpatia é quase amor

Esta cidade deixou sua marca em mim
 Traçou meu rumo, refez minhas digitais
 Melancolia que entoa seu/meu canto
 E me invade com seus coqueirais
 De tão presente já nem me despeço mais

Acordes

